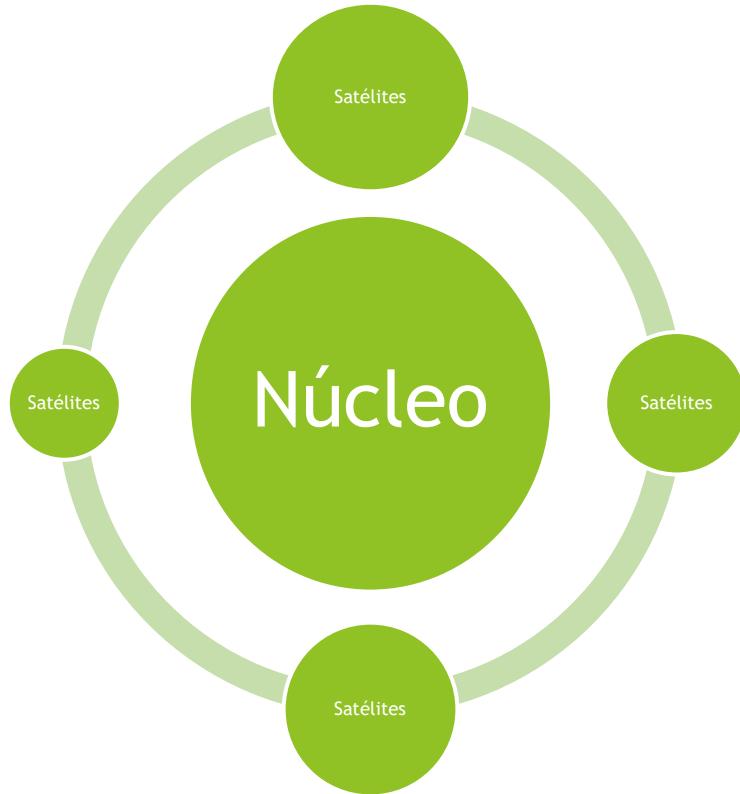


ESTRATÉGIA NÚCLEO-SATÉLITE



Base Nuclear: Seu Porto Seguro



Nesta aula vamos abordar uma estratégia chamada de “core-satellite” onde você tem um núcleo mais seguro, e satélites mais voláteis porém com mais retorno/risco.

O núcleo “genérico” ou “neutro”

- A base desta estratégia é ter o maior peso da sua carteira, por exemplo 80%, numa base genérica e muito diversificada, que segue de forma passiva a evolução do mercado sem nenhum critério específico a não ser a geografia. (Desenvolvidos e Emergentes)

Perfil do Investidor

- ▶ Conservador: Você terá uma Base Genérica de 100% de ETFs Nucleares
- ▶ Mediano: Você terá 80% de Nucleo e 20% de Satélites
- ▶ Agressivo: 60% em núcleo e 40% em Satélites

- ▶ Atenção: a sua idade vai impactar também na proporção de satélites em sua carteira.

A eficiência do Mercado

- ▶ Para entender porque esse núcleo tem como base o investimento passivo precisamos entender a diferença para o investimento ativo.
- ▶ Uma carteira ativa é aquela onde existe uma “escolha” das ações que a compõem, baseado em fatores ou critérios (geografia, fundamentos, ESG, valor, qualidade, etc).
- ▶ A gestão ativa é baseada na crença da ineficiência do mercado e na possibilidade de encontrar erros na especificação de ativos para correr menos risco e ter um retorno maior.

A eficiência do Mercado

- ▶ Uma carteira passiva é aquela onde não existe escolha, você tem uma cesta com simplesmente todas as ações, sem excluir nenhuma, de uma geografia, ou até mesmo do mundo todo (ex. o ETF VT)
- ▶ Não é possível “vencer” o mercado, ou seja, ter um ganho maior que a média sem assumir risco maior (Eugene Fama, Nobel 2013) principalmente por conta dos “vieses cognitivos”.

A eficiência do Mercado

- ▶ Segundo estudo da Standard and Poor (SP) em 20 anos mais de 80% dos fundos de gestão ativa PERDERAM para a média do mercado.
- ▶ Estamos falando que empresas com economistas, computadores e inteligência artificial não conseguiram o rendimento médio de 11,45% que foi a média do SP 500 em períodos de 20 anos.



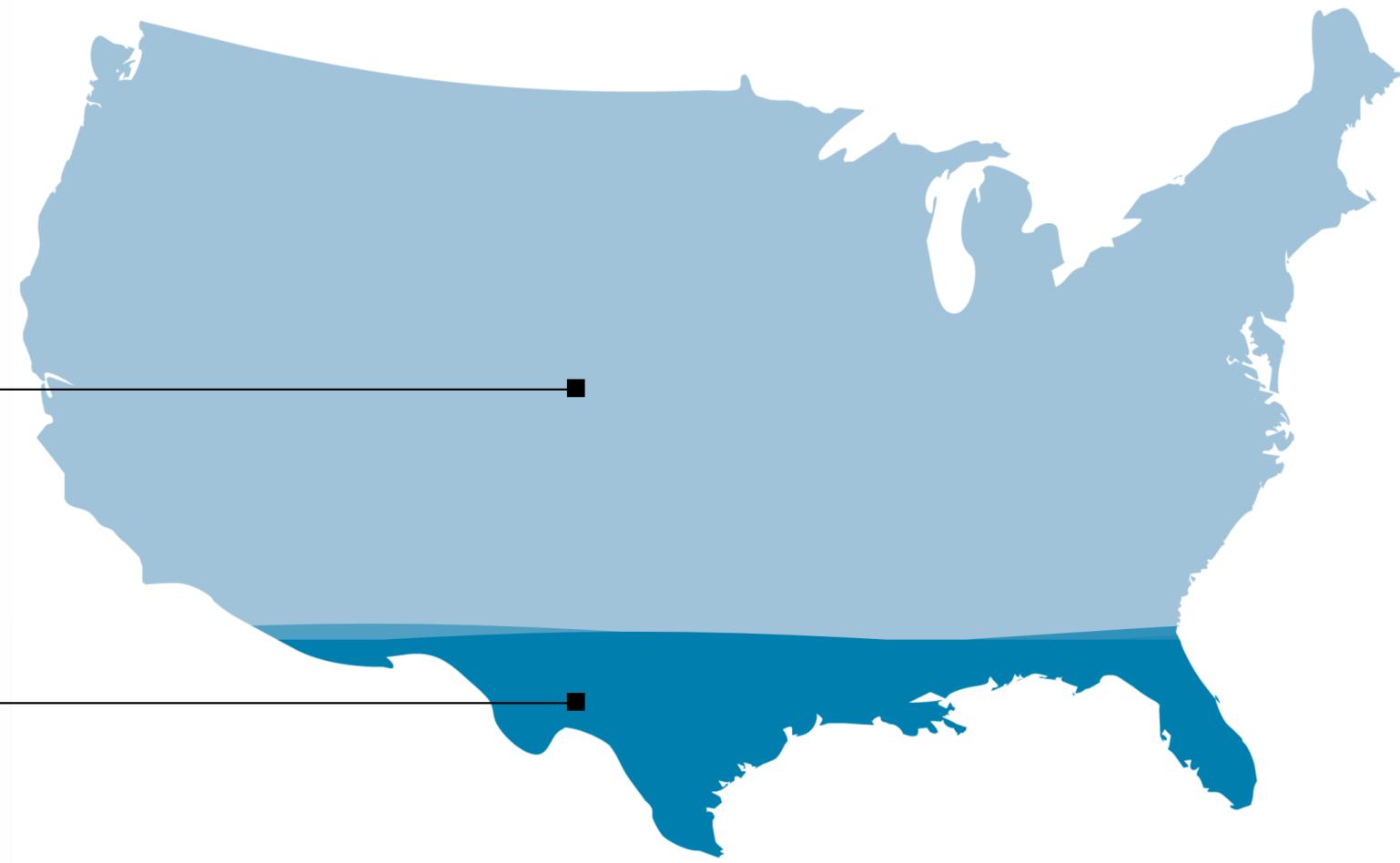


United States

Percentage of Large-Cap funds that underperformed the S&P 500®

83.07% of funds underperformed the S&P 500®

16.93% of funds outperformed the S&P 500®





Brazil

Percentage of Brazil Equity funds that underperformed the S&P Brazil BMI



86.53% of funds underperformed the S&P Brazil BMI

13.47% of funds outperformed the S&P Brazil BMI

A eficiência do Mercado

- ▶ Todo retorno “a mais” que temos por investir em ações vem de apenas 4% de todas as empresas do mundo, ou seja de 26.000 empresas apenas 1.000 representam todo ganho do mercado de renda variável.
- ▶ 1,3% das ações respondem por 44.7 Trilhões de Dólares

A estratégia Nuclear

- ▶ Agora que sabemos que apesar do mercado ser ineficiente mas que devido aos vieses cognitivos é impossível vencer o mercado, vemos a importância de ter uma base nuclear genérica, que nós expõe de forma passiva ao mercado sem tentar retirar os “pangarés” e ficar apenas com os “garanhões”.

Satélites

- ▶ Porém esta estratégia nos “permite” apostar em alguns ativos que julgamos que performam melhor baseado em fatores ou média histórica e adicionar “mais fichas” ou um peso extra em determinadas geografias ou categorias de empresas, e até mesmo na seleção individual de ações.

Base Nuclear-Satélites

- ▶ Núcleo: investimento e forma passiva, sem tentar acertar quais empresas ou geografias irão trazer o melhor retorno
- ▶ Satélites: Investimento ativo, em menor peso, para aumentar o retorno (e o risco) da carteira

Satélites

- ▶ O fundador da Vanguard não sugere ter mais do que 5% do valor total da carteira de ETFs em satélites (postura mais conservadora)
- ▶ De uma maneira geral, não devem ultrapassar mais que 20% da sua carteira nas Fase 1 e 2.
- ▶ Satélites podem ser posições mais táticas de curto prazo, aproveitando ciclos de commodities.

Na prática

- ▶ Eu uso minha conta na Avenue para meus satélites e base do meu núcleo de fatores e uma conta na Interactive Brokers onde eu só tenho minha base nuclear
- ▶ A Interactive Brokers permite acessar ETFs europeus que não distribuem dividendos (isso tem vantagens como vimos na aula anterior) o que aumenta bastante sua acumulação em períodos de 10 anos ou mais
- ▶ O interessante de usar 2 corretoras é que você consegue de maneira mais fácil rasterar a performance das suas “apostas satélite” versus sua base nuclear genérica

Na prática

VT (todas as Ações)



Na prática

VT (todas as Ações)

Sobreposição

- Empresas de Valor ou Qualidade
- Empresas de Menor Volatilidade
- Empresas Menores (Small Caps)
- ETFs de Correlação Inversa

Na Prática

- ▶ Só vale a pena fazer sobreposição em ETFs de Fatores Valor, Qualidade e Small Caps de Valor que histórica e estatisticamente são os fatores que tem melhor performance acima da sua base nuclear.
- ▶ Você pode ficar mais de 5 anos aportando apenas na sua Base Nuclear, para desenvolver seu emocional e deixar para aportar nos satélites e fazer as sobreposições no futuro.

Na Avenue

- A base nuclear genérica na Avenue pode ser simplesmente investir 60% em VT (Vanguard Total Market)

VT Top 10 Countries



United States	56.13%	France	2.90%
Japan	7.44%	Switzerland	2.64%
United Kingdom	4.85%	Germany	2.45%
Hong Kong	3.97%	Australia	2.09%
Canada	2.93%	Taiwan, Province of ...	1.50%

Para Estrangeiros

- ▶ Na Interactive Brokers, minha base genérica de 60% é 45% em IWDA (Desenvolvidos) e 15% em (EIMI) Emergentes para ter benefícios de um ETF que não distribui dividendos evitando perder dinheiro com impostos na fase de acumulação

Comecei errado e agora?

“Mas Nilson, eu já comecei minha carteira justamente fazendo gestão ativa (stock picking), o que faço agora?”

Se estamos pensando num horizonte de 20 anos, o que você aportou até agora dificilmente vai representar mais do que 4% de todo valor que irá aportar, logo o que pode fazer é a partir de agora ir aportando mais na Base Nuclear Genérica e menos nos Satélites até chegar à alocação desejada (80/20 por exemplo)